



Concurso Público para provimento de vagas de

**Analista Ministerial
Área Biblioteconomia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto abaixo.

Quando, em 1890, Vincent van Gogh (1853-1890) se dispôs a pintar uma noite estrelada e se pôs diante da tela em branco, nada ali indicava por onde começar. Mas acordara, naquele dia, decidido a inventar uma noite delirantemente estrelada, como imaginava frequentemente e não se atrevia a fazê-lo não se sabe se por temer errar a mão e pôr a perder o sonho ou se porque preferia guardá-lo como uma possibilidade encantadora, uma esperança que o mantinha vivo.

Aliás, já tentara antes expressar na tela seu fascínio pelo céu estrelado. Um ano antes, pintara duas telas em que fixava a beleza do céu noturno – uma dessas telas mostra a entrada de um café com mesas na calçada e, ao fundo, no alto, o céu negro pontado de estrelas; a outra tela é uma paisagem campestre sob as estrelas. Mas eram como ensaios, tentativas de aproximação do tema que continuava a exigir dele a expressão plena, ou melhor, extrema, como era próprio de sua personalidade apaixonada.

Vincent van Gogh era uma personalidade difícil de explicar, mas um pintor genial ele foi, sem dúvida. E uma de suas obras-primas é, certamente, aquela "Noite Estrelada" de 1889.

Imagino o momento em que se dispôs a pintá-la: tem diante de si a tela em branco e pode ser que esteja ao ar livre em plena noite. Mas a noite real é pouca. A noite que deseja pintar é outra, mais bela e mais feérica que a real. Por isso, a tela em branco é um abismo. Um abismo de possibilidades infinitas, já que a noite que gostaria de pintar não existe, mas deveria existir, pois o seu sonho a deseja.

Como começar a pintá-la, se ela não existe? Diante da tela em branco, tudo é possível e, por isso mesmo, nada é possível, a menos que se atreva a começá-la. E assim, num impulso, lança a primeira pincelada que, embora imprevista, reduz a probabilidade infinita do vazio e dá começo à obra.

E assim foi que a sucessão de pinceladas, de linhas e cores, aos poucos definiu uma paisagem noturna que era mais céu que terra: um pinheiro que liga o chão ao céu e, lá adiante, a pequena vila sobre a qual uma avassaladora tormenta cósmica se estende, como se assistíssemos ao nascer do Universo.

(Adaptado de Ferreira Gullar. **Folha de S. Paulo**, 17/06/12)

1. É INCORRETO afirmar que o autor
- (A) aborda o tema da dificuldade do artista em iniciar uma obra.
 - (B) expõe a admiração que sente pela produção artística de van Gogh.
 - (C) destaca a relevância da tela "Noite Estrelada" na trajetória artística de van Gogh.
 - (D) assinala que o artista prescinde de técnica para dar vazão à criatividade.
 - (E) narra, em certos momentos, o processo de criação do pintor como se o tivesse presenciado de fato.

2. ... mais bela e mais feérica que a real. (4º parágrafo)
- Mantendo-se a correção e a lógica, o termo grifado acima pode ser substituído por:
- (A) ofuscante.
 - (B) manifesta.
 - (C) humilde.
 - (D) controversa.
 - (E) transparente.
3. Fazendo-se as alterações necessárias, o termo grifado foi corretamente substituído por um pronome em:
- (A) *decidido a inventar uma noite* = decidido a inventá-la
 - (B) *expressar [...] seu fascínio pelo céu estrelado* = expressar-lhe
 - (C) *tem diante de si a tela em branco* = tem-a diante de si
 - (D) *Imagino o momento* = Imagino-lhe
 - (E) *definiu uma paisagem noturna* = definiu-na
4. ... ou se porque preferia guardá-lo...
- O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está também grifado em:
- (A) ... se dispôs a pintar uma noite estrelada...
 - (B) ... em que fixava a beleza do céu noturno...
 - (C) ...se assistíssemos ao nascer do Universo.
 - (D) ... acordara, naquele dia...
 - (E) ... mas deveria existir...
5. E assim, num impulso, lança a primeira pincelada...
- Transpondo-se a frase acima para a voz **passiva**, a forma verbal resultante será:
- (A) foi lançada.
 - (B) é lançada.
 - (C) fora lançada.
 - (D) lançaram-se.
 - (E) era lançada.
6. E assim, num impulso, lança a primeira pincelada que, embora imprevista...
- Mantendo-se a correção e a lógica, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o elemento grifado acima pode ser substituído por:
- (A) contudo.
 - (B) entretanto.
 - (C) apesar de.
 - (D) porém.
 - (E) enquanto que.
7. Substituindo-se o segmento grifado pelo que está entre parênteses, o verbo que deverá flexionar-se em uma forma do **plural** está em:
- (A) ... o momento em que se dispôs a pintá-la... (os momentos)
 - (B) ... sobre a qual uma avassaladora tormenta cósmica se estende... (avassaladoras tormentas cósmicas)
 - (C) ... uma dessas telas mostra a entrada de um café com mesas na calçada... (cafés com mesas na calçada)
 - (D) ... a sucessão de pinceladas, de linhas e cores, aos poucos definiu uma paisagem noturna... (as paisagens noturnas)
 - (E) ... tem diante de si a tela em branco... (telas em branco)



Atenção: As questões de números 8 a 15 referem-se ao texto abaixo.

A ocupação econômica das terras americanas constitui um episódio da expansão comercial da Europa. Não se trata de deslocamentos de população provocados por pressão demográfica ou de grandes movimentos de povos determinados pela ruptura de um sistema cujo equilíbrio se mantivesse pela força. O comércio interno europeu, em intenso crescimento a partir do século XI, havia alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV, quando as invasões turcas começaram a criar dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas. O restabelecimento dessas linhas, contornando o obstáculo otomano, constitui sem dúvida alguma a maior realização dos europeus na segunda metade desse século.

A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente. De início pareceu ser episódio secundário. E na verdade o foi para os portugueses durante todo um meio século. Aos espanhóis revertem em sua totalidade os primeiros frutos, que são também os mais fáceis de colher. O ouro acumulado pelas velhas civilizações da meseta mexicana e do altiplano andino é a razão de ser da América, como objetivo dos europeus, em sua primeira etapa de existência histórica. A legenda de riquezas inapreciáveis por descobrir corre a Europa e suscita um enorme interesse por novas terras. Esse interesse contrapõe Espanha e Portugal, “donos” dessas terras, às demais nações europeias. A partir desse momento a ocupação da América deixa de ser um problema exclusivamente comercial: intervêm nele importantes fatores políticos. A Espanha – a quem coubera um tesouro como até então não se conhecera no mundo – tratará de transformar os seus domínios numa imensa cidadela. Outros países tentarão estabelecer-se em posições fortes.

O início da ocupação econômica do território brasileiro é em boa medida uma consequência da pressão política exercida sobre Portugal e Espanha pelas demais nações europeias.

(Fragmento adaptado de Celso Furtado. **Formação Econômica do Brasil**. 34. ed. S.Paulo: Cia. das Letras, 2007. p. 25)

8. O fato de a descoberta da América ter parecido, num primeiro momento, um *episódio secundário* explica-se, segundo o autor,

- (A) por conta das disputas entre Portugal e Espanha, de um lado, e os demais países europeus, de outro, pela descoberta de novas terras no oriente.
- (B) em função dos embates políticos entre os países europeus, mais preocupados em estabelecer posições de força na própria Europa do que com as novas terras.
- (C) por estar inserida no contexto maior da expansão do comércio europeu e, particularmente, das relações comerciais da Europa com o oriente.
- (D) porque inicialmente coube apenas aos espanhóis o estabelecimento de relações comerciais intensas com os povos americanos, ricos em ouro.
- (E) pela maior preocupação que tinham os europeus com as invasões turcas, que ameaçavam a própria independência de países como Portugal e Espanha.

9. O segmento do texto corretamente expresso em outras palavras está em:

- (A) *provocados por pressão demográfica* = demandados por movimentos civis e democráticos
- (B) *numa imensa cidadela* = num município gigantesco
- (C) *legenda de riquezas inapreciáveis* = descrição de tesouros inacessíveis
- (D) *a razão de ser da América* = o maior motivo americano
- (E) *um episódio dessa obra ingente* = um evento desse trabalho grandioso

10. Atente para as afirmações abaixo sobre a construção do texto.

- I. *Não se trata de deslocamentos de população provocados por pressão demográfica ou de grandes movimentos de povos determinados pela ruptura de um sistema cujo equilíbrio se mantivesse pela força.* (1º parágrafo)

Com essa frase, o autor procura reforçar o argumento inicial sobre o caráter comercial da ocupação das terras americanas e, ao mesmo tempo, diferenciá-la de ocupações determinadas por outras razões.

- II. *A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente.* (2º parágrafo)

Essa frase introduz um novo tópico, a ser desenvolvido ao longo do parágrafo, com a qual o autor procura relativizar algumas das afirmações feitas no primeiro.

- III. *O início da ocupação econômica do território brasileiro é em boa medida uma consequência da pressão política exercida sobre Portugal e Espanha pelas demais nações europeias.* (3º parágrafo)

A frase final contrapõe-se à afirmação inicial do texto, de modo a separar claramente os fatores que levaram à ocupação das terras brasileiras daqueles que resultaram na ocupação da América espanhola.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II, apenas.



11. Aos espanhóis revertem em sua totalidade os primeiros frutos...

O verbo grifado acima tem o mesmo tipo de complemento que o verbo empregado em:

- (A) *A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente.*
- (B) *... e suscita um enorme interesse por novas terras.*
- (C) *O restabelecimento dessas linhas [...] constitui sem dúvida alguma a maior realização dos europeus...*
- (D) *Não se trata de deslocamentos de população...*
- (E) *Esse interesse contrapõe Espanha e Portugal, "donos" dessas terras, às demais nações europeias.*

12. ... intervêm nele importantes fatores políticos.

O segmento em destaque exerce na frase acima a mesma função sintática que o elemento grifado exerce em:

- (A) *A partir desse momento a ocupação da América deixa de ser um problema exclusivamente comercial...*
- (B) *A ocupação econômica das terras americanas constitui um episódio da expansão comercial da Europa.*
- (C) *A legenda de riquezas inapreciáveis por descobrir corre a Europa...*
- (D) *O comércio interno europeu [...] havia alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV...*
- (E) *Outros países tentarão estabelecer-se em posições fortes.*

13. A afirmação INCORRETA sobre a pontuação empregada em um segmento do segundo parágrafo do texto é:

- (A) Em *A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente*, a retirada simultânea das vírgulas manteria, em linhas gerais, o sentido da frase.
- (B) Em *De início pareceu ser episódio secundário*, uma vírgula poderia ser colocada imediatamente depois do termo *início*, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- (C) Em *A Espanha – a quem coubera um tesouro como até então não se conhecera no mundo – tratará de transformar os seus domínios numa imensa cidade*, os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- (D) Em *Esse interesse contrapõe Espanha e Portugal, "donos" dessas terras, às demais nações europeias*, o emprego das aspas denota a atribuição de um sentido particular ao termo destacado.
- (E) Em *A partir desse momento a ocupação da América deixa de ser um problema exclusivamente comercial: intervêm nele importantes fatores políticos*, os dois-pontos indicam uma quebra da seqüência das ideias.

14. *A Espanha – a quem coubera um tesouro como até então não se conhecera no mundo – tratará de transformar os seus domínios numa imensa cidade.*

A correção da frase acima será mantida caso, sem qualquer outra alteração, os elementos sublinhados sejam substituídos, respectivamente, por:

- (A) buscará - alterar
- (B) fará - conformar
- (C) insistirá - modificar
- (D) cuidará - converter
- (E) não deixará - fazer

15. *O comércio interno europeu, em intenso crescimento a partir do século XI, havia alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV, quando as invasões turcas começaram a criar dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas.*

Uma nova redação para a frase acima que mantém a correção e, em linhas gerais, o sentido original é:

- (A) Tendo alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV, o comércio interno europeu, que estava em intenso crescimento mesmo a partir do século XI, já começando as invasões turcas a criarem dificuldades crescentes aos produtos de alta qualidade, inclusive manufatura, em suas linhas orientais de abastecimento.
- (B) A partir do século XI, o comércio interno europeu, em intenso crescimento, alcançou um elevado grau de desenvolvimento quando, no século XV, haviam dificuldades crescentes, que começaram a serem criadas pelas invasões turcas, com as linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas.
- (C) No século XV, no momento em que dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas, começaram a ser criadas pelas invasões turcas, já havia alcançado o comércio europeu, em intenso crescimento desde o século XI, um elevado grau de desenvolvimento.
- (D) Quando no século XV começou-se a criar dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, mesmo manufaturas, com as invasões turcas, à medida em que havia alcançado o comércio europeu, em intenso crescimento desde o século XI, um elevado grau de desenvolvimento.
- (E) Ao começar as invasões turcas, no século XV, criando dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive as manufaturas, o comércio interno europeu, em cujo intenso crescimento já havia alcançado um alto grau de desenvolvimento, desde o século XI.



Legislação Aplicada ao Ministério Público do Estado do Amapá

16. De acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Amapá (Lei Complementar nº 0009/1994 e alterações posteriores), no que concerne à autonomia funcional, é INCORRETO afirmar que cabe ao Ministério Público do Estado do Amapá

- (A) propor ao Poder Legislativo a criação dos cargos de seus serviços auxiliares, bem como a fixação e o reajuste dos respectivos vencimentos.
- (B) praticar atos de gestão, bem como praticar atos e decidir sobre a situação funcional e administrativa do pessoal, ativo e inativo da carreira e dos serviços auxiliares, organizados em quadros próprios.
- (C) elaborar sua folha de pagamento e expedir os competentes demonstrativos, bem como adquirir bens e contratar serviços, efetuando a respectiva contabilização.
- (D) elaborar sua proposta orçamentária, dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e encaminhá-la ao Secretário de Estado dos Negócios da Justiça, o qual, após os ajustes e apreciações que entender cabíveis, a enviará ao Governador do Estado.
- (E) prover os cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares, bem como nos casos de remoção, promoção e demais formas de provimento derivado.

17. De acordo com a Lei Complementar nº 0047/2008, que dispõe sobre a Estrutura organizacional do Ministério Público do Estado do Amapá, a Seção de Consignação, a Divisão de Engenharia e Arquitetura e o Departamento de Finanças e Contabilidade pertencem, respectivamente,

- (A) ao Departamento de Apoio Administrativo, ao Departamento de Recursos Humanos e à Diretoria Geral.
- (B) à Diretoria Geral, ao Departamento de Apoio Administrativo e ao Departamento de Recursos Humanos.
- (C) ao Departamento de Recursos Humanos, ao Departamento de Apoio Administrativo e à Diretoria Geral.
- (D) à Diretoria Geral, ao Departamento de Recursos Humanos e ao Departamento de Apoio Administrativo.
- (E) ao Departamento de Apoio Administrativo, à Diretoria Geral e ao Departamento de Recursos Humanos.

18. De acordo com a Lei Complementar nº 0046/2008, que dispõe sobre o plano de carreira, cargos e remuneração dos servidores efetivos, bem como dos cargos comissionados do Ministério Público do Estado do Amapá, será exercido privativamente por Bacharel em Direito nomeado dentre os integrantes do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares do Ministério Público do Amapá o cargo em comissão de

- (A) Diretor do Departamento de Finanças e Contabilidade.
- (B) Diretor-Geral.
- (C) Diretor de Assessoria de Controle Interno.
- (D) Chefe de Gabinete do Procurador-Geral de Justiça.
- (E) Diretor da Assessoria de Procedimentos Cíveis e Criminais de 1º e 2º graus.

19. De acordo com a Lei nº 0066/1993, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Amapá, a Administração Pública poderá deferir, quando do interesse público, a seu juízo, conversão de 1/3 (um terço) de férias em abono pecuniário, se requerido pelo servidor,

- (A) a qualquer tempo, desde que de forma fundamentada.
- (B) no período mínimo de 60 dias de antecedência do início do gozo.
- (C) no período mínimo de 30 dias de antecedência do início do gozo.
- (D) no período mínimo de 45 dias de antecedência do início do gozo.
- (E) a qualquer tempo, desde que faça o requerimento diretamente para a Corregedoria Geral.

20. No que concerne às Procuradorias de Justiça, considere:

- I. É obrigatória a presença de Procurador de Justiça nas sessões de julgamento dos processos da respectiva Procuradoria.
- II. Os Procuradores de Justiça não têm atribuição para exercer inspeção permanente dos serviços dos Promotores de Justiça nos autos em que oficiem, por tratar-se de atribuição privativa da Corregedoria-Geral do Ministério Público.
- III. Os Procuradores de Justiça das procuradorias de Justiça cíveis e criminais que oficiem junto ao mesmo Tribunal, reunir-se-ão para fixar orientação jurídica, com caráter vinculativo, encaminhando-as ao Procurador-Geral de Justiça.
- IV. À Procuradoria de Justiça compete, dentre outras atribuições, escolher o Procurador de Justiça responsável pelos serviços administrativos da Procuradoria.

De acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Amapá (Lei Complementar nº 0009/1994 e alterações posteriores), está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e IV.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Avalie as afirmativas abaixo sobre documentação.

- I. Surgiu na metade do século XX com uma abordagem de tal modo ampla, que acabou por gerar indefinição e ambiguidade.
- II. É uma corrente teórica e uma prática proposta no final do século XIX e crescentemente considerada como uma das origens da ciência da informação.
- III. Compõe-se por princípios e técnicas focadas na representação do conteúdo de documentos visando ao uso da informação.
- IV. Passou a considerar como documento qualquer coisa em que conhecimento é registrado, o que inclui, além de livros, também arquivos, mapas, diagramas, desenhos e fotografias.
- V. Seu conceito e função se aproximam aos da biblioteconomia, desenvolvendo-se com foco na descrição bibliográfica.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III e V.

22. Entre outros atributos, a informação jurídica normativa e a informação jurídica interpretativa caracterizam-se pelo fato de que são

- (A) repetições longas, uniformes e constantes de uma matéria jurídica.
- (B) produzidas pelos sistemas legislativos, seja municipal, estadual ou federal.
- (C) insubstituíveis, uma vez que não se admitem dispositivos similares.
- (D) opiniões particulares e fundamentadas sobre determinada questão.
- (E) públicas, pois são utilizadas ou reproduzidas por qualquer pessoa.

23. A principal função da ementa jurisprudencial é

- (A) facilitar o processo de recuperação da informação.
- (B) apresentar a decisão no âmbito de uma questão judicial.
- (C) divulgar uma determinada jurisprudência.
- (D) servir de base para a indexação de atos legais.
- (E) orientar sobre uma questão em que o direito oferece lacuna.

24. Ao avaliar o módulo de seleção e aquisição de um *software* para automação de bibliotecas, o bibliotecário deve observar, entre outras funções, se o sistema oferece

- (A) atualização de estatísticas de circulação e cadastro de fornecedores.
- (B) geração de lista de desideratas e cadastro de entidades para intercâmbio.
- (C) controle de assinatura de periódicos e importação de dados bibliográficos.
- (D) pré-catalogação para registro de tombo e definição de instrumentos de alerta.
- (E) inserção de dados patrimoniais e processamento de materiais especiais.

25. Os metadados são conjuntos de dados estruturados que representam o conteúdo informacional de um recurso, fornecendo dados sobre a sua descrição, administração, funcionalidade técnica, uso e preservação. São exemplos de metadados para a descrição de recursos de informação o formato MARC e o protocolo Z39.50.

A afirmativa acima está

- (A) correta; os metadados promovem a integração e o compartilhamento de recursos informacionais.
- (B) incorreta; os padrões de metadados descrevem recursos bibliográficos e não dados administrativos ou de uso e preservação.
- (C) incorreta; o formato MARC é uma versão da norma ISBD para registros bibliográficos legíveis por máquina.
- (D) incorreta; Z39.50 é um protocolo de comunicação destinado à pesquisa e recuperação de informação.
- (E) correta; esses padrões são importantes no tratamento, busca e recuperação da informação digital.

26. No processo de estruturação de um tesouro, após o levantamento dos termos, procede-se

- (A) ao estabelecimento de relações entre os conceitos.
- (B) à consulta de especialistas na área da terminologia.
- (C) à delimitação do significado de cada termo em seu contexto.
- (D) à seleção da melhor forma verbal de cada descritor.
- (E) ao uso de qualificadores para tornar os termos mais expressivos.

27. No momento em que o indexador está lendo um documento procurando identificar e selecionar conceitos, seus objetivos são determinar os elementos essenciais do seu assunto e também definir o que pode interessar ao usuário do sistema de informação.

É correto concluir que esse procedimento

- (A) está inserido na etapa de compreensão do assunto do documento.
- (B) corresponde ao estágio de tradução de conceitos nos termos de uma linguagem de indexação.
- (C) segue concepções de análise orientadas para o conteúdo e para a demanda.
- (D) baseia-se no exame de partes importantes do documento que merecem especial atenção.
- (E) depende da consistência e especificidade dos termos atribuídos ao documento.



28. Em indexação, ocorre perda de especificidade quando
- um sistema apresenta uma revocação baixa e uma precisão alta.
 - um serviço de indexação limita o número de termos que podem ser atribuídos a um documento.
 - a linguagem de indexação utilizada não admite a inclusão de novos termos.
 - o indexador faz julgamentos subjetivos na escolha de termos de indexação.
 - um conceito é representado por um termo com significado mais genérico.

29. Os resumos possuem dois atributos que constituem a base sobre a qual são formulados: representação e condensação. A noção de condensação significa que
- a extensão das informações deve pautar-se pela brevidade.
 - um conjunto de significados é usado em substituição de outros.
 - algumas frases são extraídas do próprio documento original.
 - apenas os elementos mais importantes do texto são destacados.
 - uma sequência de frases concisas e afirmativas devem ser empregadas.

30. *Estudo avalia os determinantes sociais, econômicos e culturais da morte materna, analisando trinta casos de óbitos maternos ocorridos no serviço de obstetrícia de uma unidade pública de saúde no estado do Amapá entre 2009 e 2010. A coleta de dados foi baseada em informações de prontuários do hospital e em entrevistas estruturadas com os familiares de mulheres que foram a óbito. Os dados foram tratados a partir da associação do método qualitativo e quantitativo, à luz do materialismo dialético. As mortes maternas prevaleceram em mulheres com idade acima de 22 anos (60%), sendo 66,7% de mulheres afrodescendentes, 26,7% de brancas e cerca de 6,6% sem informação. Dos casos estudados, 40% das mulheres passaram por situação de violência. O resultado indica que a morte materna está relacionada com as condições materiais de vida, entre as quais a falta de acesso ao Sistema Único de Saúde, o misticismo, a prática do aborto e o isolamento social.*

O texto acima é exemplo de resumo

- indicativo.
 - informativo.
 - descritivo.
 - crítico.
 - expositivo.
31. A inversão na ordem de citação é um mecanismo da Classificação Decimal Universal que possibilita ao bibliotecário privilegiar determinados aspectos de um assunto. Esse é o caso das seguintes notações:
- 035.513:685.341.3 e 34"17"2.4.
 - 675(450)"18" e -6:271.
 - =134.3:025.4 e 637.5'62.
 - (038)34=112.2 e (81)378.
 - .01:348 e (=411.21)930.85.

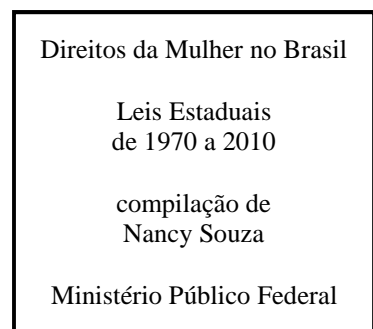
32. Avalie as afirmativas abaixo sobre Classificação Decimal Universal.

- A notação 347(450)"19"=111 representa determinadas facetas relacionadas ao assunto "direito civil". Pela ordem em que aparecem, são elas: forma, tempo e língua.
- Os sinais de adição e extensão ampliam o significado de um número, assim, os números compostos que os contêm devem ser ordenados antes do próprio número simples.
- O sinal :: (dois pontos duplos) indica que a ordem dos números é fixa, não podendo ser mudada.
- O mecanismo de intercalação permite que as subdivisões auxiliares especiais com ponto zero sejam inseridas nas subdivisões diretas de uma classe ou subclasse.
- Extensibilidade é um dispositivo que consiste no uso de uma mesma notação para representar um determinado conceito em mais de um lugar das tabelas, resultando em uma série exatamente análoga, com os mesmos conceitos expressos por uma mesma sequência de algarismos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- II e III.
- I e IV.
- III e V.
- I, III e IV.
- II, IV e V.

33. Observe a página de rosto abaixo.

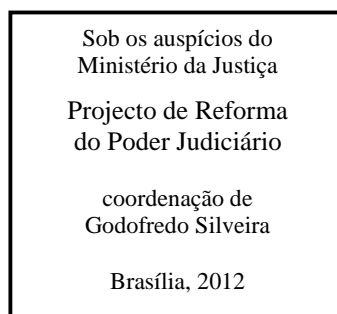


De acordo com o AACR2, é correto afirmar que o ponto de acesso principal da obra é

- a entidade responsável, porque é uma obra legal emanada de uma ou mais entidades oficiais.
- o cabeçalho da jurisdição que vier em primeiro lugar, pois é uma compilação de leis relativas a mais de uma jurisdição.
- o título, uma vez que se tratam de leis que governam mais de uma jurisdição.
- a compiladora, considerando que a responsabilidade principal relativa à obra está indicada.
- um título uniforme, em razão de que este deve ser aplicado a materiais legais.



34. Com base nas regras do AACR2, um bibliotecário registrou corretamente os seguintes elementos da área 1 da descrição relativos ao CD cujos dados aparecem abaixo.



- (A) Sob os auspícios do Ministério da Justiça: projeto de reforma do Poder Judiciário [recurso eletrônico] / coordenação de Godofredo Silveira.
- (B) Projecto de reforma do Poder Judiciário [recurso eletrônico] / sob os auspícios do Ministério da Justiça; coordenação de Godofredo Silveira.
- (C) Projeto de reforma do Poder Judiciário [CD-ROM] / coordenação de Godofredo Silveira.
- (D) Sob os auspícios do Ministério da Justiça: projecto de reforma do Poder Judiciário [CD-ROM] / coordenação de Godofredo Silveira.
- (E) Projecto [sic] de reforma do Poder Judiciário [recurso eletrônico] / sob os auspícios do Ministério da Justiça; coordenação de Godofredo Silveira.
-
35. Segundo a nova declaração de princípios de catalogação da IFLA de 2009, os pontos de acesso são os elementos que providenciam uma recuperação eficaz de registros bibliográficos e de autoridade e delimitam os resultados da pesquisa.
- A afirmativa acima está
- (A) correta; os pontos de acesso essenciais incluem nome do criador, título, ano de publicação e número normalizado.
- (B) correta; cabe ao usuário escolher a forma dos pontos de acesso pela qual prefere pesquisar dados bibliográficos e de autoridade.
- (C) incorreta; os pontos de acesso recuperam elementos dos registros bibliográficos e não de autoridade.
- (D) incorreta; para uma recuperação eficaz, os pontos de acesso devem ser controlados para as formas variantes.
- (E) incorreta; os resultados de uma pesquisa realizada por meio de pontos de acesso são limitados pelo catálogo ou arquivo.
-
36. Segundo Denis Grogan, o processo de referência é constituído por oito passos, tendo como ponto inicial o momento em que o usuário reconhece a existência de um problema e se estende até o ponto em que se chega mutuamente ao entendimento de que o problema foi solucionado, pontos esses que correspondem, respectivamente, aos seguintes passos:
- (A) uma necessidade de informação do usuário e a conclusão do processo.
- (B) o usuário apresenta uma questão ao bibliotecário e o resultado da busca.
- (C) uma questão atrai a atenção do usuário e a avaliação da resposta.
- (D) a negociação define o tema da busca e a apresentação da resposta.
- (E) o bibliotecário identifica a questão e a análise dos itens recuperados na busca.
-
37. Os estudos de usuários são de dois tipos: a abordagem tradicional, que são os estudos dirigidos ao sistema de informação, e a abordagem alternativa, que são os estudos voltados ao usuário da informação.
- É correto afirmar que os estudos baseados na abordagem
- (A) tradicional empregam maior orientação qualitativa, servindo para definir como o sistema pode ser melhor projetado para atender as necessidades de informação dos usuários.
- (B) tradicional focalizam o uso de fontes, bases de dados, obras de referência etc., servindo para definir os tipos de materiais a serem incorporados pelas unidades de informação.
- (C) alternativa analisam as linhas temáticas de interesse de grupos de usuários, servindo para determinar a estrutura organizacional da informação dentro de um sistema.
- (D) alternativa examinam como o usuário é afetado por uma ou mais barreiras ao uso de um sistema de informação, servindo para medir os vários atributos ou características desse sistema.
- (E) tradicional consideram o indivíduo como sendo orientado situacionalmente, servindo para buscar compreender o processo de busca e uso da informação.



38. Observe a figura abaixo.



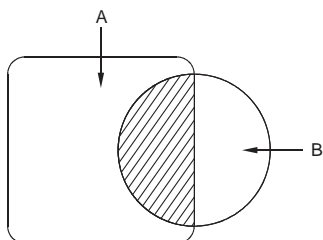
Conhecido como modelo de três pontas, é utilizado em estudos de usuários baseados na abordagem

- (A) *perception-constructing*.
- (B) de valor agregado.
- (C) construtivista.
- (D) da percepção do usuário.
- (E) *sense-making*.

39. O Sistema de Informações do Congresso Nacional oferece acesso a uma série de bases de dados na área jurídica, entre as quais as bases de

- (A) recortes de jornais e da Biblioteca Digital Jurídica.
- (B) matérias em tramitação e de inteiro teor de acórdãos.
- (C) legislação federal e de bibliotecas da Rede RVBI.
- (D) discursos de senadores e do Diário Oficial da União.
- (E) periódicos e da Bibliografia Brasileira de Direito.

40. Na figura abaixo, o tracejado indica o resultado de uma pesquisa em uma base de dados.



É correto afirmar que a pesquisa foi realizada usando-se o operador

- (A) de proximidade – os documentos recuperados incluem os termos que estiverem adjacentes na pesquisa.
- (B) booleano OU – os documentos recuperados contêm pelo menos um dos termos da pesquisa.
- (C) booleano NÃO – os documentos recuperados incluem o primeiro termo e excluem o segundo termo da pesquisa.
- (D) de truncagem – os documentos recuperados contêm os termos que estiverem separados na pesquisa.
- (E) booleano E – os documentos recuperados contêm todos os termos da pesquisa.

41. A NBR 6024 estabelece um sistema de numeração progressiva das seções de documentos escritos, de modo a expor numa sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização. A norma se aplica à redação de todos os tipos de documentos escritos, independentemente do seu suporte, com exceção de obras literárias em geral e daqueles que

- (A) possuem sistematização própria.
- (B) são oriundos de órgãos do judiciário.
- (C) descrevem patentes e invenções.
- (D) sistematizam procedimentos técnicos.
- (E) necessitam da validação de organismos reguladores.

42. Considere as informações abaixo.

Em 2006, José Augusto Chaves Guimarães e Natália Bolfarini Tognolli apresentaram, no XXIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, o trabalho intitulado "Arquivística pós-moderna, diplomática arquivística e arquivística integrada: novas abordagens para a construção de uma disciplina contemporânea". O evento foi realizado na cidade de Maceió, Alagoas, e organizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, que também foi responsável pela publicação dos anais. O trabalho foi publicado às páginas 125 a 140 dessa obra.

Segundo a NBR 6023, a referência bibliográfica do trabalho acima mencionado é

- (A) GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLLI, N. B. Arquivística pós-moderna, diplomática arquivística e arquivística integrada: novas abordagens para a construção de uma disciplina contemporânea. **Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**, 24, 2006. Maceió: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, p. 125-140.
- (B) GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLLI, N. B. **Arquivística pós-moderna, diplomática arquivística e arquivística integrada: novas abordagens para a construção de uma disciplina contemporânea**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 24, 2011, Maceió. **Anais...** Maceió: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2006. p. 125-140.
- (C) GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLLI, N. B. Arquivística pós-moderna, diplomática arquivística e arquivística integrada: novas abordagens para a construção de uma disciplina contemporânea. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 24, 2011, Maceió. **Anais...** Maceió: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2006. p. 125-140.
- (D) GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLLI, N. B. Arquivística pós-moderna, diplomática arquivística e arquivística integrada: novas abordagens para a construção de uma disciplina contemporânea. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 24, 2011. Maceió: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2006. Anais, p. 125-140.
- (E) GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLLI, N. B. Arquivística pós-moderna, diplomática arquivística e arquivística integrada: novas abordagens para a construção de uma disciplina contemporânea. **Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**, XXIV, 2011, Maceió: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2006. p. 125-140.

43. Segundo a NBR 10520, que especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos, notas explicativas são usadas para

- (A) indicar fontes consultadas ou remeter a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.
- (B) indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor.
- (C) comentários, esclarecimentos ou explicações, que não possam ser incluídos no texto.
- (D) a transcrição textual de parte de uma obra consultada.
- (E) citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.



<p>44. Observe as definições abaixo.</p> <p>I. Monografia é um item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas.</p> <p>II. "Coleção" ou "série editorial" são recursos criados pelos editores ou pelas instituições responsáveis para reunir conjuntos específicos de obras que recebem o mesmo tratamento gráfico-editorial (formato, características visuais e tipográficas, entre outras) e/ou que mantêm correspondência temática entre si.</p> <p>III. Separata é um documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas editorial e não física, podendo ser editado com periodicidade e/ou numeração própria.</p> <p>Segundo a NBR 6023,</p> <p>(A) I e II estão corretas; a definição III está incompleta, pois deixou de mencionar que a expressão "separata de" deve estar em evidência na capa do documento.</p> <p>(B) I, II e III estão corretas.</p> <p>(C) apenas I e III estão corretas; a definição II refere-se à publicação periódica.</p> <p>(D) apenas II e III estão corretas; uma monografia deve ser sempre publicada como um volume único.</p> <p>(E) apenas I e II estão corretas; a definição III refere-se ao suplemento.</p>	<p>47. Considere as afirmativas abaixo, relacionadas aos princípios que devem guiar a formulação de objetivos para um projeto.</p> <p>I. Exequibilidade: não devemos nos atribuir missões impossíveis.</p> <p>II. Motivação: as pessoas envolvidas no processo devem estar motivadas para implementá-lo e a organização, como um todo, para acolhê-lo.</p> <p>III. Envolvimento: o projeto deve ter o engajamento de todos aqueles que deverão executá-lo ou são diretamente atingidos por ele.</p> <p>IV. Aceitabilidade: os objetivos devem ser definidos em função de necessidades e expectativas identificadas junto a todos os envolvidos no processo.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>45. Segundo a NBR 6029, que estabelece os princípios gerais para apresentação dos elementos que constituem o livro ou folheto, a falsa folha de rosto é também chamada de</p> <p>(A) olho.</p> <p>(B) goteira.</p> <p>(C) folha de guarda.</p> <p>(D) orelha.</p> <p>(E) colofão.</p>	<p>48. Do ponto de vista das atividades, ou de sua abrangência, o planejamento pode ser incluído em várias categorias, sendo que a</p> <p>(A) de recursos refere-se aos produtos e serviços que se pretende oferecer ao público.</p> <p>(B) de operações abrange os processos de produção e distribuição de produtos e serviços.</p> <p>(C) organizacional define as formas de acompanhamento e avaliação dos processos.</p> <p>(D) global abrange o esboço da estrutura que permita que sejam alcançados os objetivos previstos.</p> <p>(E) sistêmica garante o processo pelo qual todos os planos internos se integram ao seu planejamento estratégico.</p>
<p>46. Para fins de planejamento, os dados sobre o acervo que constam no relatório da biblioteca devem distinguir o acervo processado e não processado. Segundo Maria Christina Barbosa de Almeida, isso é fundamental para</p> <p>(A) garantir ao bibliotecário completo entendimento sobre a situação do acervo e para possibilitar a implementação de projetos de conversão retrospectiva.</p> <p>(B) priorizar o processamento de áreas específicas do acervo e para mostrar às autoridades que o acervo vem recebendo tratamento adequado por parte dos bibliotecários.</p> <p>(C) possibilitar a implementação de um planejamento que considere os pontos fortes e fracos da unidade de informação no que diz respeito a seus recursos informacionais.</p> <p>(D) chamar a atenção do bibliotecário para a necessidade de se desenvolverem projetos de tratamento desses documentos e para alertar as autoridades para o fato e para a necessidade de mais recursos para a biblioteca.</p> <p>(E) proporcionar maior liberdade de ação ao bibliotecário na definição de suas prioridades e para evidenciar ao público o atraso no processamento de materiais e assim garantir apoio político às solicitações de mais recursos para a biblioteca.</p>	<p>49. Seu principal objetivo é produzir conhecimentos relativos à unidade de informação, à organização em que esta se situa e a seu ambiente, para servir de subsídio ao planejamento tanto na fase de elaboração do plano, programa ou projeto, quanto na fase de implementação das ações.</p> <p>Trata-se</p> <p>(A) da política de ação.</p> <p>(B) do diagnóstico organizacional.</p> <p>(C) do relatório.</p> <p>(D) da coleta de dados.</p> <p>(E) da avaliação.</p>



<p>50. O planejamento compensa incertezas e mudanças e não deixa o futuro ao acaso. Com isso, traz três benefícios relevantes:</p> <p>(A) praticidade, coerência e ponderação.</p> <p>(B) rapidez nas decisões, impacto social e continuidade.</p> <p>(C) economia de recursos, estabilidade e maior resultado.</p> <p>(D) permanência das decisões, equilíbrio e melhor desempenho.</p> <p>(E) perspectiva estratégica, oportunidade e agilidade organizacional.</p>	<p>54. Os grupos internos ou externos à organização que têm interesse direto ou indireto nela, porque podem afetar ou serem afetados pelos atos, objetivos e políticas da organização, são conhecidos como</p> <p>(A) <i>suppliers</i>.</p> <p>(B) <i>freeholders</i>.</p> <p>(C) <i>stakeholders</i>.</p> <p>(D) <i>placeholders</i>.</p> <p>(E) <i>shareholders</i>.</p>
<p>51. A base na qual os cargos são agrupados para coordenar tarefas comuns é chamada de</p> <p>(A) formalização.</p> <p>(B) funcionalização.</p> <p>(C) delegação.</p> <p>(D) hierarquia.</p> <p>(E) departamentalização.</p>	<p>55. Segundo Henry Mintzberg, o gestor deve exercer diversos papéis e atividades. Entre outras coisas, ele deve estar constantemente preocupado em absorver informações internas e externas (do mercado) e ter a capacidade de transformá-las em desenvolvimento para a unidade de informação. Nesse caso, ele está desempenhando o papel de</p> <p>(A) coletor.</p> <p>(B) símbolo.</p> <p>(C) disseminador.</p> <p>(D) empreendedor.</p> <p>(E) negociador.</p>
<p>52. Quanto maior a contribuição fornecida pelo pessoal de nível mais baixo, mais</p> <p>(A) difícil é a administração.</p> <p>(B) descentralizada é a organização.</p> <p>(C) preocupante é o controle.</p> <p>(D) decisiva é a coordenação.</p> <p>(E) importante é a liderança.</p>	<p>56. Em unidades de informação, existem várias possibilidades de organização da seleção:</p> <p>I. Comissão de seleção, de caráter deliberativo, da qual o bibliotecário participa como membro ou coordenador/presidente.</p> <p>II. Comissão de seleção, de caráter consultivo, para assessoria ao responsável pela seleção.</p> <p>III. A seleção dos materiais é feita pelo bibliotecário.</p> <p>É correto afirmar que</p> <p>(A) as comissões de seleção são órgãos burocráticos e devem ser evitadas ou compostas apenas por membros do corpo técnico.</p> <p>(B) os bibliotecários que são responsáveis pela seleção estão mais propensos a encarar suas responsabilidades de maneira adequada, pois não sofrem pressões quanto à tomada de decisão.</p> <p>(C) a comissão de seleção de caráter consultivo é composta pelo gestor da biblioteca e seus auxiliares.</p> <p>(D) a comissão de seleção de caráter deliberativo pode funcionar como um canal permanente para discussão das necessidades de informação da comunidade.</p> <p>(E) tanto a comissão de caráter deliberativo como a de caráter consultivo representam demérito para o bibliotecário, pois indicam que a administração superior não confia na capacidade de decisão do profissional.</p>
<p>53. Analise as afirmativas abaixo.</p> <p>I. A cultura organizacional serve de marco de referência aos membros de uma organização e dá as diretrizes de como as pessoas devem nela se comportar.</p> <p>II. As organizações comprometidas com o sucesso estão abertas a uma aprendizagem constante.</p> <p>III. O clima organizacional representa um elemento para tentar compreender se a organização e suas práticas administrativas favorecem ou não o interesse e o rendimento das pessoas.</p> <p>IV. As organizações são sistemas fechados compostos de recursos que perseguem objetivos.</p> <p>Está correto que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II e III.</p> <p>(B) II, III e IV.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) III e IV.</p>	



57. Considere as afirmativas abaixo, sobre critérios de seleção.

- I. O critério de precisão visa evidenciar o quanto a informação veiculada pelo documento é exata, rigorosa e correta.
- II. Na aplicação do critério de cobertura/tratamento, o bibliotecário distinguirá se o texto entra em detalhes suficientes sobre o assunto ou se a abordagem é apenas superficial.
- III. A consideração de aspectos especiais dos documentos está ligada à escolha dos caracteres tipográficos e sua legibilidade pelo usuário pretendido.
- IV. Na aplicação do critério de relevância/interesse, além da necessidade de um conhecimento mais aprofundado dos usuários, o bibliotecário deverá também ter algum conhecimento das características dos textos literários e técnicos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

58. Muitas bibliotecas não possuem um documento formal contendo sua política de seleção de materiais de informação. Essa situação

- (A) deve ser fruto de decisão conjunta de bibliotecários e usuários.
- (B) tem consequências ínfimas, pois a grande maioria dos bibliotecários exerce a atividade de seleção com bastante zelo.
- (C) representa um ato de desobediência à legislação que rege as bibliotecas, especialmente as públicas.
- (D) significa que a coleção nela desenvolvida atingiu um estágio de total concordância por parte dos usuários.
- (E) implica no risco de, a longo prazo, desenvolver-se uma coleção aquém do necessário.

59. Tem como missão orientar, supervisionar e disciplinar o exercício da profissão de Bibliotecário em todo o território nacional, bem como contribuir para o desenvolvimento biblioteconômico no país. Trata-se

- (A) da Associação Brasileira pelo Progresso da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.
- (B) da Federação Nacional de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições.
- (C) do Conselho Federal de Biblioteconomia.
- (D) do Sindicato dos Bibliotecários.
- (E) da Associação Profissional de Bibliotecários.

60. O anel de grau do bibliotecário deve ter como pedra a

- (A) turmalina.
- (B) obsidiana.
- (C) ágata azul.
- (D) ametista.
- (E) turquesa.